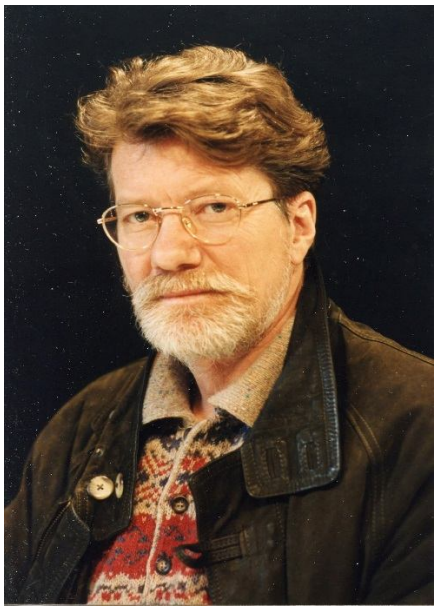
BIBLIOTECA | ARQUIVO
TEATRO NACIONAL D. MARIA II

Por doação de Maria Emília Neto Rosa, o TNDM II recebeu, em julho de 2014, parte da secção de Teatro da biblioteca particular do ator português António Rama, constituída por 143 monografias, 8 títulos de publicações periódicas e 13 textos cénicos, num total de 164 títulos.

António Rama (4/2/1944 - 1/7/2013)

António Valente Rama foi um ator português. Nasceu em Montemor-o-Velho no dia 4 de Fevereiro de 1944. Estudou em Coimbra e na Figueira da Foz. Estreou-se como ator em 1964, na Casa da Comédia, com a "Farsa de Inês Pereira", de Gil Vicente, sob a direção de Fernando Amado. Durante doze anos dedicou-se ao teatro independente e colaborou nas campanhas de descentralização cultural.


©TNDM II, Fot. Maria Luísa Gomes

Trabalhou sob a direção de encenadores como Ricardo Pais, Fernando Gusmão, Mário Jacques, Rogério de Carvalho, Jorge Listopad, Rogério Paulo, Carlos Avillez, Fernanda Alves e Rui Mendes, entre outros.

Foi um dos fundadores do Teatro Experimental de Cascais ("Esopaida", em 1966), da Comuna-Teatro de Pesquisa ("Para Onde Is?", em 1972), do Teatro António Pedro ("Pela Boca Morre o Peixe", em 1973) e do Teatro Os Cómicos ("O Conde Barão", em 1977).

Pertenceu às companhias Grupo de Acção Teatral, Companhia Laura Alves, Teatro Popular-Companhia Nacional 1, Teatro Maria Matos, Teatro Aberto–Grupo 4, Casa da Comédia, Teatro Laboratório de Lisboa-Os Bonecreiros e Escola de Mulheres-Oficina de Teatro, entre outros.

Em 1981 ingressou no elenco do Teatro Nacional D. Maria II, no espetáculo "O Judeu", de Bernardo Santareno. Aí interpretou mais de duas dezenas de peças, entre as quais: "Rómulo", "A Sobrinha do Marquês", "Fernando (talvez) Pessoa", "O Anúncio Feito a Maria", "A Carroça do Poder", "O Morgado de Fafe em Lisboa", "D. João ou o Convidado de Pedra",

“Anatol”, “Romance de Lobos”, “Fausto. Fernando. Fragmentos”, “O Beijo da Mulher Aranha”, “O Céu de Sacadura”, “Madame” e “Medeia”.

Foi diretor do Grupo de Teatro Bescénio–Teatro de Ensaio desde 1991, onde desenvolveu um trabalho de formação teórico e prático, tendo dirigido vários espetáculos.

Em 1993 foi convidado pelo Thêatre National de Bruxelles e pelo Thêatre National de Strasbourg para representar duas peças de Goldoni, sob a direção de Jean Claude Berutti.

Recebeu o prémio de Melhor Personagem Secundário (“Esganarelo”, do espetáculo “D. João”, de Molière, numa encenação de Jean-Marie Villégier em 1986), atribuído pela Associação Portuguesa de Críticos de Teatro; foi nomeado para Melhor Actor do Ano (prémio Garrett da Secretaria de Estado da Cultura) pelo seu trabalho no espetáculo “Anatol”, de Arthur Schnitzler, encenado por Ricardo Pais em 1987; foi de novo nomeado para o mesmo prémio pelo seu desempenho em “Pais e Filhos”, com encenação de Rogério de Carvalho em 1991.

António Rama trabalhou também em cinema, nas curtas-metragens “O Meu Avô”, “Lápis Azul” e “A Morte (d)e João” e teve larga participação em novelas e filmes para televisão: “A Visita”, “Doze Homens em Conflito”, “Perdido por Cem”, “O Funeral do Patrão”, “Retalhos da Vida de um Médico”, “Entre Giestas”, “Chuva na Areia”, “Um Amor Feliz”, “Felizmente Há Luar!”, “Desencontros”, “Ballet Rose - Vidas Proibidas”, “Alves dos Reis”, “A Raia dos Medos”, “A Ferreirinha” e “Fala-me de Amor”, entre muitos outros.

Faleceu em Lisboa no dia 1 de Julho de 2013.

Texto e pesquisa **M. Adelaide Carvalho** | Fevereiro 2015

Referências:

RAMA, António - Dossier Biográfico TNDM II; CETbase – Teatro em Portugal; “Morreu o actor António Rama”, in Jornal *Público*, 1/7/2013; “Morreu actor António Rama”, in dnoticias.pt, 1/7/2013; IMDb – Internacional Movies Database.